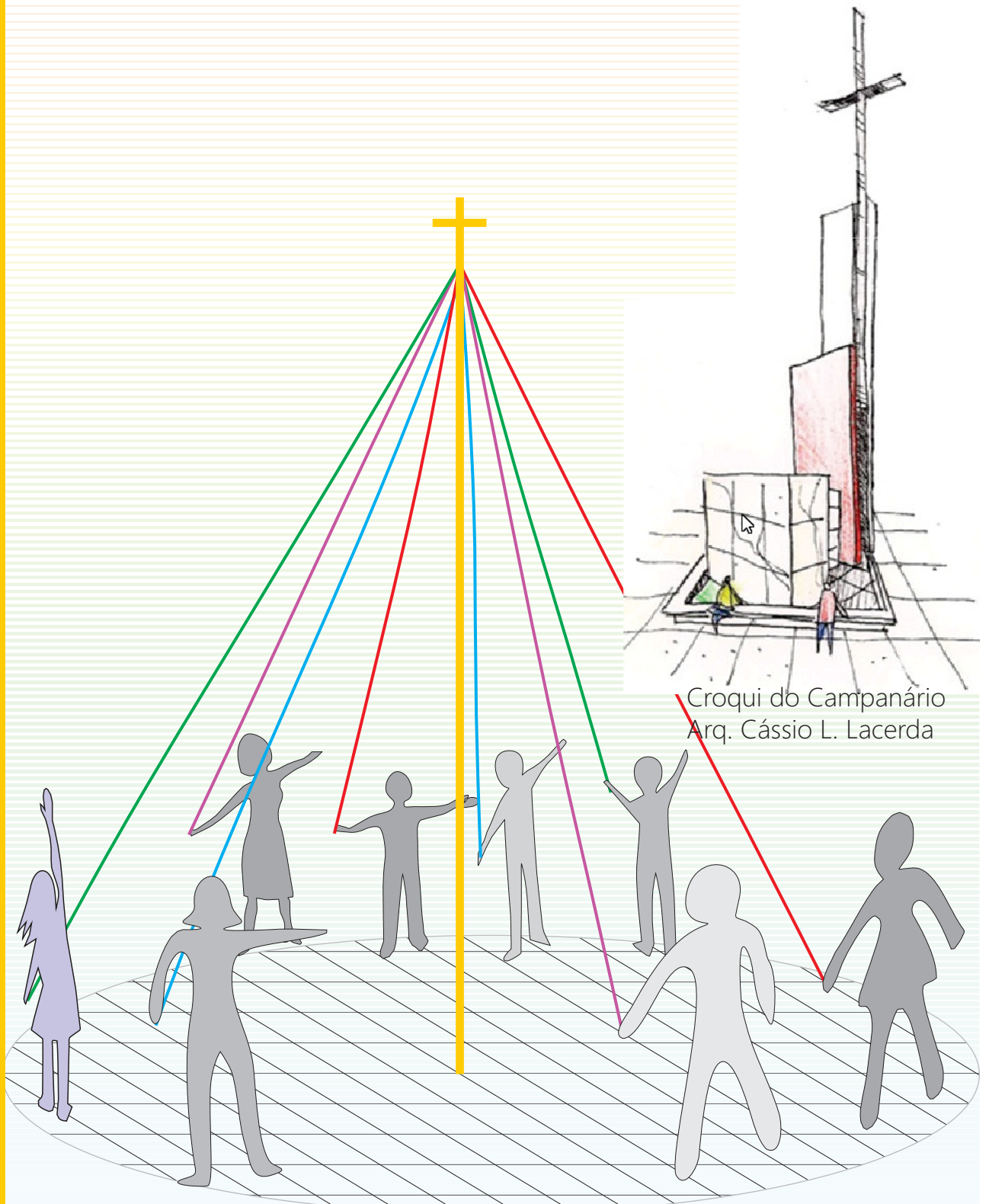


Verticalidade e campanário

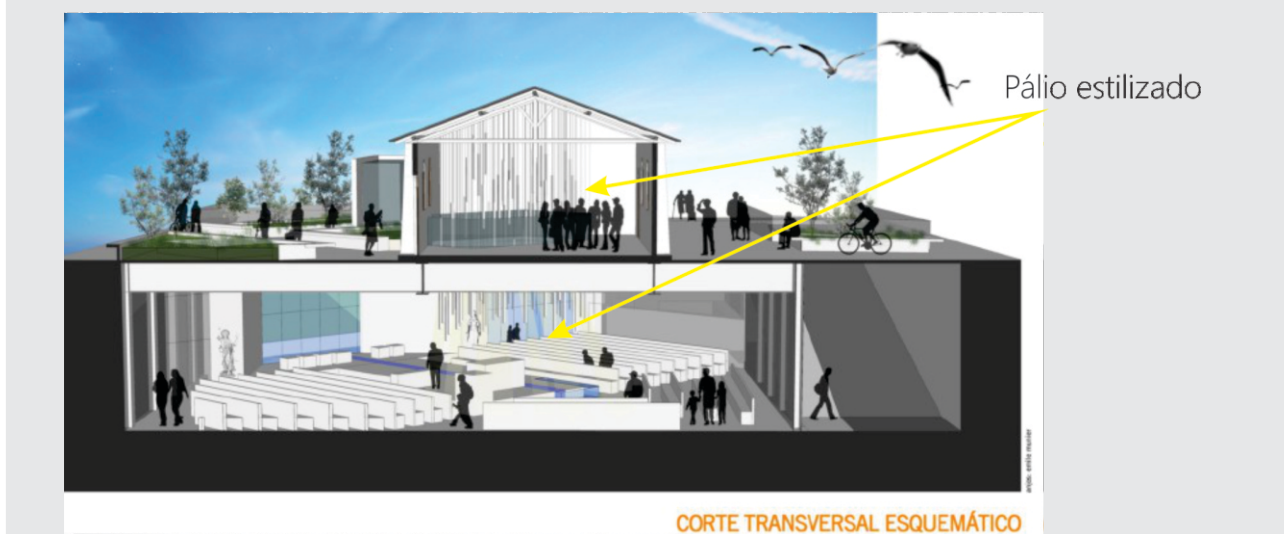
Arq. José Enesio Pinheiro. CAU202315-6
~ Caso fizer uso deste material favor citar
nosso cite.



Obs. Edição e configuração de página feita para para imprimir frente e verso com economia de papel.



Projeto da igreja matriz de S. José, em Timóteo (ela não será construída)



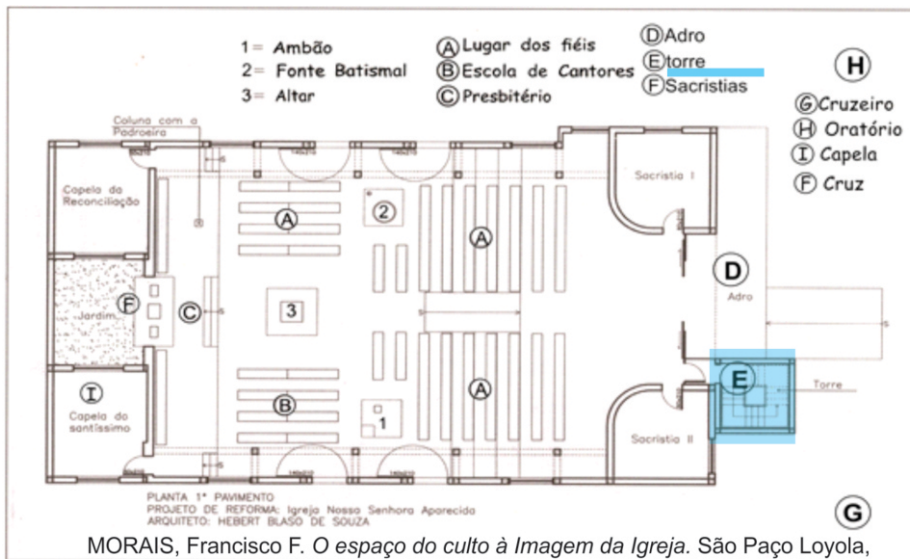
Pálio : Representa a tenda do pastor. Sobrecéu portátil, com varas, que se conduz em procissões, caminhando sob ele o sacerdote com o SSmo. Sacramento na Custódia ou Ostensório. Existem muitas definições e formas de pálio.

3- Campanário

Diz a oração de bênção: “Ó Deus, vós não recusastes na vossa Igreja o uso de sinos de bronze para convidar o povo à oração”. E ainda explica: “A torre com o sino é um elemento arquitetônico vertical que facilmente sinaliza o edifício-igreja.”

Participamos da elaboração desse projeto, durante o estágio no escritório escritório de arquitetura Grau°. O processo dos arquitetos Cássio L. Lacerda e Vinícios L. Ávila. As imagens, ilustram a integração da igreja histórica com a igreja nova, projetada no subsolo. Expressou-se a verticalidade, através do teto vazado, e o Pálio estilizado sobre o altar, inserindo ainda, uma pequena parte de telhado translúcido na igreja histórica, para abrir ao infinito.

O objetivo de inserir as imagens, acima é tentar ilustrar que tem muitas formas de trabalhar a verticalidade. Ela não se reduz à torre e ao pé direito, sem contudo, deixar de dizer que isso pode ser sim um elemento importante. Mas também pode ser uma arquitetura masculina e fálica, em excesso, como temos visto nas igrejas. A torre é cultural em Minas Gerais. Porém, sabemos que a arte tem muitas formas de expressar a cultura, e o desafio do conceito e forma, não é fácil, mas não temos espaço para trabalhar isso nessa etapa.



- A mistagogia do sino ou campanário.

A arquitetura dá forma, figura, proporção e expressão ao sentido do espaço cultural. Contudo é necessário que haja correspondência interna entre a vida eclesial, a celebração litúrgica e a mediação arquitetônica do espaço. Alguns elementos são muito importantes:

1 - Verticalidade

É um elemento arquitetônico que ganhou grande expressão cultural caracterizando o lugar da celebração.

2 – Horizontalidade expressa as expressões bíblicas se referindo a Deus como espaço aberto, a capacidade de mobilidade e espaço de sociabilidade.

O texto dos CB é focado no conceito e função dos sinos. Ressalta que a Igreja tem grande estima, por eles, ressaltando que os sinos, eram o grande meio de comunicação local, com códigos que expressavam avisos, convocação etc. “*assim a voz dos sinos exprime, de certo modo, os sentimentos do povo de Deus, quando este se alegra ou chora, dá graças ou faz súplicas (...) (RB nº 1032).* A celebração de bênção está do 1032 ao 1039 do RB. As orientações do Cerimonial dos bispos são semelhantes, e estão no capítulo XVII, do número 1023 ao 1032. Mas não trazem nenhuma determinação significativa para decisões de projeto sobre forma, local, etc.

1 - O ritual apresenta duas orações de Bênçãos, RB n.1046

Nós vos bendizemos, Senhor, Pai santo, por terdes enviado ao mundo o vosso Filho para reunir os homens, dispersos pela mancha do pecado, derramando o seu precioso sangue, e para governá-los e alimentá-los, como um só pastor de um só rebanho. Nós vos pedimos, Senhor, que os vossos fiéis, ao chamado da voz do sino, acorram com alegria à igreja e que, perseverando todos na sã doutrina, na harmonia fraterna, na Eucaristia e na oração, se tornem um só coração e uma só alma.

Arq. José Enesio Pinheiro. CAU202315-6
- Caso fizer uso deste material favor citar
nosso cite.